



## ANAIS DO XVI CONGRESSO BRASILEIRO DE OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA E I CONGRESSO ONLINE DA SOGIA-BR

### A ADOLESCÊNCIA COMO FATOR DE PREMATURIDADE

XVI Congresso Brasileiro de Obstetrícia e Ginecologia da infância e adolescência & I Congresso online da SOGIA-BR, 1ª edição, de 14/12/2020 a 16/12/2020  
ISBN dos Anais: 978-65-8686-1-27-3

LACERDA; Isabel Maria Santos <sup>1</sup>, MAIA; MONTEIRO Denise Leite <sup>2</sup>, TAVARES; WONG Ana Clara <sup>3</sup>, BAPTISTA; TRAJANO Alexandre José <sup>4</sup>, DIAS; DE MIRANDA Fátima Regina <sup>5</sup>

#### RESUMO

**Introdução:** A prematuridade ainda é um desafio para a sociedade, em especial na adolescência. Sua alta incidência traz consequências sociais e médicas tanto para as mães quanto para seus filhos. A adolescência vem sendo relacionada à realização inadequada do pré-natal, com menor número de consultas e início tardio do acompanhamento, o que está diretamente relacionado com a ocorrência de parto prematuro.

**Objetivos:** Avaliar a taxa de prematuridade na adolescência no ano de 2018. **Métodos:** Estudo epidemiológico, com desenho transversal, realizado por busca de informações no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) e no Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC). Gestantes de 10-14 e 15-19 anos foram comparadas com as de 20-34 anos. Excluiu-se as informações dos registros do SINASC com idade gestacional inferior a 22 semanas e calculou-se a frequência de prematuridade em cada grupo etário.

**Resultados:** No Brasil, em 2018, o número total de recém-nascidos de mães entre 10-14 anos foi 20.609. Desse total, 3.658 (17,7%) foram pré-termo, com nascimento entre 22-36 semanas de gestação. Entre 15-19 anos ocorreram 426.866 partos, sendo 52.519 (12,3%) prematuros. daquelas entre 20-34 anos, obteve-se 2.001.737 partos, sendo 205.831 (10,3%) prematuros. Comparando mães entre 10-14 anos com as de 20-34 anos, observou-se que a taxa de prematuridade entre as adolescentes de 10 a 14 anos foi 71,8% maior ( $p < 0,001$ ). Em relação às mães entre 15-19 anos, a taxa de prematuridade foi 19,4% maior do que o grupo controle ( $p < 0,001$ ). **Conclusão:** A gravidez da adolescente parece cursar com maior taxa de prematuridade do que as mulheres entre 20-34 anos, de forma mais evidente no grupo com menos de 15 anos de idade

**PALAVRAS-CHAVE:** Adolescente, Prematuridade, Gestação

<sup>1</sup> Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), isabelmlacerda@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), denimonteiro2@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAp-UERJ), anaclarawong@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), trajanouerj@gmail.com

<sup>5</sup> Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), famiranda2@gmail.com